

## Comunicado de imprensa

Lisboa, 4 de dezembro de 2023

**(Pede-se embargo na divulgação até ao dia 5 de dezembro 2023, Dia Mundial do Solo)**

**A iniciativa “O Solo do Ano” pretende divulgar a diversidade e importância dos solos portugueses. A escolha do Solo do Ano 2024 recaiu sobre os “Solos da Região Demarcada do Douro”. O anúncio foi feito em celebração do Dia Mundial do Solo, dia 5 de dezembro.**

A Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS) promoveu, pela primeira vez em Portugal, a iniciativa “O Solo do Ano”, que pretende divulgar a diversidade e importância dos solos portugueses, bem como fomentar o seu conhecimento. O solo é um recurso vital para a sociedade: 95% dos nossos alimentos provêm do solo; o solo armazena três vezes mais carbono do que atmosfera; solos saudáveis regulam o ciclo da água, filtrando-a e armazenando-a, assegurando reservas de água potável e evitando cheias; solos saudáveis são guardiões de biodiversidade e constituem a base dos ecossistemas terrestres, de paisagens e ambientes culturais muito diversos.

No dia 5 de dezembro celebra-se o Dia Mundial do Solo, designado desde 2014 pelas Nações Unidas, como forma de divulgar a importância de um solo saudável e de defender a sua gestão sustentável. Neste dia, a SPCS anuncia a escolha do comité de peritos para o Solo do Ano 2024: os **Solos da Região Demarcada do Douro**.

O Alto Douro Vinhateiro é a mais antiga região demarcada do mundo, datando as primeiras demarcações de 1756. Atualmente, a Região Demarcada do Douro estende-se por cerca de 250 mil hectares ao longo do vale do Rio Douro, dos quais, cerca de 24 mil, constituem Património da Humanidade, outorgado pela UNESCO em 2001. Os Solos da Região Demarcada do Douro sustentam a paisagem do Vale do Douro e uma atividade económica que moldou a vida do Homem muito para além deste território. Esta relação é ainda mais admirável considerando a natureza dos solos da região, dominados por Leptossolos, solos muito delgados e pedregosos, geralmente em vertentes muito declivosas e longas. Destacam-se ainda os Antrossolos, solos profundamente transformados pelo Homem que, pela sua extensão e intrínseca ligação à cultura da vinha, são de particular interesse no que se refere à evolução das técnicas de preparação e de armação do terreno. Estes solos são a base da produção vitícola e da qualidade dos vinhos e a sua gestão sustentável constitui um desafio permanente da viticultura duriense.

Ao longo de 2024, a SPCS irá promover a divulgação e conhecimento sobre os Solos da Região Demarcada do Douro. Mais informações sobre o Solo do Ano 2024 em: <https://www.spcs.pt/solo-do-ano-2024/>

Para mais informações:

Carlos Alexandre (Presidente da Direção da SPCS):

e-mail: [spcs@spcs.pt](mailto:spcs@spcs.pt)

### Sobre a SPCS:

**A Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS) é uma associação constituída por indivíduos e entidades interessados no estudo, utilização e proteção do solo. Tem como missão promover a colaboração de todos os que estudam, utilizam e defendem o património do solo e difundir o conhecimento da Ciência do Solo em Portugal. A SPCS celebra em 2023 os 50 anos da sua constituição formal. [www.spcs.pt](http://www.spcs.pt)**



*Os Solos da Região Demarcada do Douro são o Solo do Ano 2024. Antrossolo na Quinta de S. Luiz em Tabuaço, Região Demarcada do Douro.*



*Paisagem Duriense com armação do terreno em socalcos estreitos e largos com cultura de vinha. Encostas terraceadas no vale do Rio Torto.*



*Raizame de vinha em Antrossolo desenvolvido em xisto*